

256

**O RELACIONAMENTO DO CASAL NA TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE.** *Ana Carolina L. Thomé, Carolina Gasperin, Larissa Sanford Ayres, Cátia N. Corrêa, Rita S. Lopes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade - Instituto de Psicologia -UFRGS).

O presente estudo tem como objetivo examinar as modificações no relacionamento do casal, principalmente as mudanças no relacionamento, considerando o período de ajustamentos após o nascimento do bebê, comparado ao período pré-natal. Foi desenvolvido um estudo longitudinal de casos coletivos (Stake, 1994), de natureza qualitativa. O estudo foi dividido em duas etapas, a primeira, realizada durante o terceiro trimestre de gravidez e a segunda, realizada após o terceiro mês de vida do bebê. Em ambas as etapas foram feitas entrevistas individuais com cada parceiro e conjunta com o casal. A amostra foi recrutada através do grupo de gestantes de um Hospital Público dessa capital e através de indicações de conhecidos. Participaram desse estudo 5 (cinco) casais que esperavam o seu primeiro filho, com idade entre 20-40 anos, que residiam em Porto Alegre e Grande Porto Alegre. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os pais antes e após o nascimento dos bebês, as quais foram gravadas, transcritas e examinadas através da análise de conteúdo (Laville & Dionne, 1999). Os resultados encontrados contrapõem os achados de estudos empíricos que indicam declínio na satisfação conjugal e na qualidade do casamento (Osofsky & Culp, 1993); além de estresse conjugal e desorganização familiar (Tomlinson & Irwin, 1993). No presente estudo, os casais relataram que o relacionamento melhorou. Em geral, os entrevistados afirmaram uma maior compreensão, diálogo e cooperação entre eles durante todo o período de transição.